

Estudante: _____ 6º e 7ª ano

CMBH

APELIDO ENGRAÇADINHO

Papagaio, Sabonete, Sapo, Nenê Gordo e Geleia podem ter sido seus colegas de escola. Famosos no recreio ou no jogo de futebol. Mas são os principais inimigos da Justiça Gaúcha. Os principais criminosos.

Em comum, o apelido debochado, perverso, destacando um defeito. Um apelido para a turma rir. Um apelido para chacotar.

Há a tendência de acreditar que o apelido surgiu depois da fama criminosa, mas quem diz que não surgiu antes? Na infância? Enquanto os bandidos ainda nem sonhavam o que seriam.

O apelido é a arma carregada do bullying. Letal. Perigosa. Capaz de condicionar destinos e matar vocações.

Parece loucura, mas o apelido ruim ajuda o crime. Transforma crianças em atrações de circo. Ajuda a pessoa a se sentir ninguém, nada, desprezada. Se sou Geleia, se sou Nenê Gordo, tanto faz me esforçar, não terei futuro mesmo.

O apelido consagra a rejeição.

O apelido é a faixa de miss do monstro.

O apelido é o fim do caminho. A boca do lixo.

E não estou mencionando o apelido carinhoso, que qualquer um deseja, mas o apelido que se pretende engraçadinho. Que chama atenção de uma vergonha, de uma dificuldade na aparência.

O apelido mata a felicidade do feio. É a humilhação escolar; qualquer um já se vê derrotado antes de abrir a boca.

O apelido machuca, é como ser espancado verbalmente todo dia, toda hora. Pense antes de dar um apelido. Mais do que um simples gesto de respeito, já é caso de segurança pública.

E quem diz isso é o Panqueca. Não terminei preso porque fui recheado de amor de pai e de mãe – foi o que me salvou.

CARPINEJAR, Fabrício. In: <http://carpinejar.blogspot.com.br/2012/06/apelido-engracadinho.html>

O texto de Fabrício Carpinejar aborda o problema dos apelidos. Prática muito comum em nosso convívio escolar e familiar. No entanto, apesar de comum, nem sempre imaginamos o impacto que um apelido pode gerar na pessoa que o “recebe”. Segundo Fabrício Carpinejar ele pode, até mesmo, “ajudar no crime”. Reflita um pouco sobre este tema e, em seguida, **crie um texto narrativo contando uma história (verídica ou não) relacionada ao uso de apelidos**. Selecione características marcantes para seus personagens e apresente-os ao leitor de modo claro. A narrativa **deverá ser escrita em 3ª pessoa e conter trechos construídos em discurso direto**. Lembre-se de criar um desfecho para sua história.

ORIENTAÇÕES:

- Faça no mínimo 3 parágrafos.
- Mínimo: 10 linhas
- Máximo: 30 linhas
- Use caneta azul ou preta.

SERÁ ATRIBUÍDA NOTA ZERO (0) PARA A REDAÇÃO QUE:

- Não estiver com o nome e a turma preenchidos na folha definitiva.
- Não estiver com o item “Redação número:” preenchido na folha definitiva.
- Estiver escrita a lápis ou caneta com outra cor que não seja azul ou preta.
- Deixar a folha definitiva em branco ou não estiver na folha definitiva.
- Fugir ao tema ou ao gênero.
- Desrespeitar os direitos humanos.
- Copiar ou parafrasear trechos do texto de apoio.
- Possuir marcas de identificação.
- Estiver com corretivo.
- Copiar ou parafrasear outros textos.